

Disseia
nacional

FRUTOS

ESCOLAS

OFICINA PARA EDUCADORES DE INFÂNCIA

coordenação Catarina Requeijo, Manuela Pedroso

integrado no projeto Boca Aberta

"OFICINA PARA EDUCADORES DE INFÂNCIA" INTEGRA O PROGRAMA FRUTOS DA ODISSEIA NACIONAL. UMA INICIATIVA DO TEATRO NACIONAL D. MARIA II, EM PARCERIA COM O PLANO NACIONAL DAS ARTES.



SINOPSE

No contexto do projeto Boca Aberta, a Oficina para Educadores de Infância (Módulo I), convida educadoras e educadores de infância e auxiliares de educação a desafiarem a sua criatividade e a enriquecerem o seu trabalho através das artes cénicas. Tendo por base o desenvolvimento de ferramentas de expressão dramática e estratégias de comunicação para o trabalho com crianças, explora-se ainda as potencialidades do livro como objeto contador e recorre-se à voz e ao corpo como veículos para contar histórias.

FICHA ARTÍSTICA

coordenação Catarina Requeijo, Manuela Pedroso

público-alvo Educadores de infância e auxiliares de educação infantil

duração 6h

local a definir

lotação 20 pax

Participação gratuita mediante inscrição prévia.

Esta oficina integra o programa Frutos da Odisseia Nacional. Uma iniciativa do Teatro Nacional D. Maria II, em parceria com o Plano Nacional das Artes.

SOBRE O NEXOS

Nexos é um programa que pretende criar ligações entre as equipas de Teatros e Cineteatros nacionais, através da partilha e do conhecimento, contribuindo para a capacitação do setor cultural português.

Constituído por 11 ciclos de formação e capacitação, o Nexos coloca, por um lado, as competências técnicas, artísticas e de gestão do D. Maria II ao serviço dos equipamentos culturais e, por outro, convoca parceiros, especialistas nacionais e internacionais a partilhar a sua experiência.

SOBRE A ODISSEIA NACIONAL

Durante o ano de 2023, o Teatro Nacional D. Maria II põe os pés em todo o território português, disseminando a sua atividade artística, envolvendo as populações, os agentes culturais e as administrações autárquicas de mais de 90 municípios.

A Odisseia Nacional procura democratizar exponencialmente a oferta teatral, fomentando a criação artística local, com projetos intergeracionais e inclusivos, que refletem a diversidade do país, a partir de escalas regionais. O D. Maria II propõe-se, assim, a relacionar o pensamento contemporâneo com as identidades locais, aproximando as comunidades de novas linguagens artísticas.

A programação integra centenas de propostas agrupadas em cinco programas – espetáculos, projetos de território e comunidade, eventos dedicados ao pensamento, atividades para o público escolar, ações de formação –, e ainda uma exposição.

Uma empreitada que, através do teatro, pretende retratar dimensões fulcrais da atividade cultural em Portugal, criando uma reflexão aprofundada sobre as diversas realidades e promovendo uma maior coesão territorial com lastro para os anos vindouros.